

Docência Online

Docência Online, o papel do aluno e do tutor no processo de Ensino Aprendizagem.



Introdução

Com os avanços que a tecnologia vem sofrendo atualmente a salas de aula convencional está se tornando cada vez mais um espaço cansativo tanto para o aluno quanto para o professor. Com isso cabe ao professor fazer uma reengenharia para dinamizar suas aulas, bem como está sempre atualizado, pois a geração atual já vem com tudo e já sabem participar do mundo virtual.

Assim diante de tamanha gama de informações e conteúdos que podemos compartilhar (textos, fotos, músicas...) faz-se necessário que o gestor da sala de aula tenha consciência que a aprendizagem em sala de aula deixou de ser apenas um repasse de informações, onde na maioria das vezes o aluno recebe o conteúdo de forma passiva sem fazer parte do processo de construção da aprendizagem. A cada dia podemos ser surpreendidos com nossos alunos no que diz respeito a educação online, com chats, blogs e redes sociais. Etc. Em um mundo em constante mudança, a informática e especificamente a internet, mostram-se como ferramentas poderosas na comunicação e disseminação dos conhecimentos em todo o planeta. O que para muitos antes ser impossível, hoje se tornou um fato incontestável: a aquisição de saberes orientado e discutido nos grandes centros universitários, através de meios multimídia.



Pessoas dos mais distantes locais agora podem ter acesso à informação. Há pouco tempo, o livro, jornal, rádio e TV eram os recursos que dispunha, para a aquisição do conhecimento, Atualmente a isso se somaram a internet com a multiplicidade dos sites, chats, TVs online, portais e provedores, que espalham e ampliam a cultura, tornando-se cada vez mais universal. Assim, a Educação a Distância, no presente fazendo uso também da informática surge como a possibilidade mais promissora no campo da educação, dos últimos tempos.

Docência Online, o papel do aluno e do tutor no processo de Ensino Aprendizagem.

A palavra tutor tem sua origem da língua latina que significa tutore, guarda defensor, protetor.



Não podemos negar o fato de que as tecnologias estão presentes hoje no nosso dia-a-dia e a cada dia que passa há uma constante busca em aprimorá-la. Assim, estamos diante de um fenômeno que, a primeira vista assusta, uma vez que nem todos nós somos conhecedores e sabedores das tecnologias. Com tal avanço dos recursos tecnológicos, aluno e professor não estão no mesmo espaço físico, porém podem se comunicar via e-mail, videoconferência... Etc. Com o aumento da interatividade, consequentemente houve o aumento da compreensão do conteúdo, absorção e domínio do assunto em tempo real e mais rápido entre o aluno e professor mediante os meios de comunicação virtual. Sabemos que a principal função do docente online é a de ser o mediador pedagógico, aquele que orienta, acompanha, anima, amplia os conhecimentos dos aprendizes, estabelecendo uma relação de parceira nesse processo de construção do conhecimento. Exercer atividades relacionadas ao ensino atualmente enseja do professor/tutor/facilitador uma abertura a mudanças muito grande. Nem sempre a incorporação das novas metodologias, por esses profissionais consegue acompanhar o rápido processo de mudança que estas ferramentas apresentam.

profissionais consegue acompanhar o rápido processo de mudança que estas ferramentas apresentam. Essa nova concepção foi fundamental para o estabelecimento e aceitação da educação a distância, já que sem essa autonomia, protagonismo e liberdade isso nunca seria possível. Mudar uma concepção pedagógica é um desafio, principalmente quando se coloca em pauta a docência online. No entanto entendemos que temos que criar conteúdos hipertextuais, trazer narrativas e possibilitar meios para novas narrativas e experiências de vida que sejam socializadas e de troca, apesar de não ser práticas fáceis, elas somente se tornaram concretas quando percebermos que essas práticas somente se tornaram interativas se este professor for de fato coautor desse processo. Segundo o Professor Celso Zilbovicius em seu vídeo ele diz que: “ o tutor é um educador e tem funções bastante importantes... é um interprete. ...em alguns momentos ele é catalizador e em outros um administrador. Ainda em sua fala ele afirma: “ é o tutor que dá acesso ao aluno ao caminho próprio deste. Mostra para o aluno que não é o do jeito formal como ele assistia olhando e ouvindo o professor falar...”. Assim, podemos afirmar que o tutor

ouvindo o professor falar...”. Assim, podemos afirmar que o tutor é acima de tudo, peça fundamental em todo o processo de aprendizagem em EAD é importante que este professor-tutor, perceba e compreenda que o ambiente virtual de aprendizagem possui potencialidades pedagógicas que somente será percebida na medida que tivermos uma sensibilização e uma formação articulada para isso. Como também compreender a importância de professores e alunos construírem conhecimento de forma colaborativa nas diversas interfaces comunicacionais(fóruns, chat, blogs, redes sociais, lista de discussão...). A linguagem possibilita a comunicação, entretenimento e informação assim como muitas máquinas. Só que pelo uso contínuo os seres humanos esquecem que ela também é uma tecnologia criada pelo homem.



Conclusão

Tendo em vista os aspectos abordados em relação ao uso da TIC percebemos que as tecnologias ajudam a passar o conteúdo de forma clara e objetiva, levando o aluno ao desenvolvimento e que o professor mediador do mesmo muitas vezes não está apto a usar as tecnologias, todavia a maioria deles busca acompanhar esse desenvolvimento educacional, transmitindo aos alunos esse novo conhecimento.

Bibliografia

(KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação. Campinas, SP, Papirus: 2077.

PETERS, O. Didática do ensino a distância. Experiências e estágio da discussão numa visão internacional. Trad. I. Kayser. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006

SÁ, Iranita. Educação a distância: processo contínuo de inclusão social. Fortaleza: CEC, 1998.

SARAIVA, T. M.; PERNIGOTTI, J. M.; BARCIA, R. M.; LAPOLLI, E. M. Tensões que afetam os espaços de Educação a Distância. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, n. 3, p. 483-491, set./dez. 2006.

